



## Dissertações Defendidas pelos Discentes do PEPG em Economia Política da PUC-SP em 2024

### Bruno Pacheco Heringer

Título: A sociologia econômica e o capitalismo em Schumpeter à luz de Swedberg e Shionoya

#### Banca Examinadora:

Prof. Dr. Aquilas Nogueira Mendes – PUCSP (orientador)

Profa. Dra. Anita Kon – PUCSP

Profa. Dra. Lucia Dias da Silva Guerra - UNIFESP

#### Resumo

Esta dissertação se propõe investigar um campo de pesquisa presente na obra de Joseph Schumpeter, qual seja, a sociologia econômica como um campo de estudo do economista. Constituindo uma análise institucional e evolucionária dos fenômenos econômicos, argumenta-se que a compreensão do capitalismo como um processo histórico é uma de suas principais aplicações. Apesar de sua contribuição para o campo se concentrar na segunda parte da obra *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, existem traços de sociologia econômica dispersos por outros de seus escritos, e suas origens se encontram principalmente na Escola Histórica Alemã de Economia. De modo a melhor compreender essa contribuição nossa revisão bibliográfica inicial também se amparou sobre dois autores que organizaram os fundamentos metodológicos e as aplicações substantivas da sociologia econômica schumpeteriana: Richard Swedberg e Yuichi Shionoya. A partir de uma revisão sistemática da literatura com buscas de termos feitas sobre pergunta de pesquisa em torno da compreensão schumpeteriana do capitalismo a partir da sociologia econômica, selecionamos artigos cujas contribuições pudessem ser identificadas com aspectos da sociologia econômica de Schumpeter, e organizados a partir de seis eixos temáticos. Em seguida, cotejamos tais contribuições com as leituras de Swedberg e Shionoya, discussão essa que tanto propiciou melhor compreensão da sociologia econômica de Schumpeter quanto permitiu sugerir um programa de pesquisa schumpeteriano nesse campo. Os resultados obtidos da investigação nos sinalizam a importância de considerarmos a sociologia econômica não apenas para melhor compreender a obra de Schumpeter, como também como ferramenta de análise indispensável para correto entendimento da natureza e lógica do capitalismo.

#### Abstract

This dissertation sets out to investigate a field of research present in Joseph Schumpeter's work, namely, economic sociology as a field of study of the economist. Constituting an institutional and evolutionary analysis of economic phenomena, it is argued that the comprehension of capitalism as an historical process is one of its main applications. Although his contribution to the field is concentrated in the second part of *Capitalism, Socialism and Democracy*, there are traces of economic sociology scattered in other writings of his, and its origins lie mainly in the German Historical School of Economics. In order to better understand this contribution our initial bibliographical



review also rest upon two authors who organized the methodological foundations and substantive applications of schumpeterian economic sociology: Richard Swedberg and Yuichi Shionoya. Based on a systematic review of literature by searching terms related to a research question regarding the schumpeterian understanding of capitalism from the perspective of economic sociology, we've selected articles whose contributions could be identified with aspects of Schumpeter's economic sociology, organized along six thematic axes. In what follows, we've compared such contributions with the interpretations of Swedberg and Shionoya, a discussion which provided both a better understanding of Schumpeter's economic sociology and allowed a suggestion of a schumpeterian research program in the field. The results attained through our investigation underscored the importance of considering economic sociology not only to better understand Schumpeter's work, but also as an indispensable analytical tool to a correct understanding of the nature and logic of capitalism

## **Nakyta Nara Lucca**

Título: A transformação do mercado de trabalho: sugestões para melhorar as condições do teletrabalho no Brasil

### **Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rosa Maria Marques – PUCSP (orientadora)

Profa. Dra. Anita Kon – PUCSP

Prof. Dr. Luiz Guilherme de Oliveira - UNB

### **Resumo**

O teletrabalho, uma modalidade de trabalho flexível inerente ao mundo contemporâneo, encontra sua viabilidade com a revolução da microeletrônica. Compreender e definir o teletrabalho é o ponto de partida para que todos os atores do cenário laboral possam implementar e manter as boas práticas, assegurando condições e relações adequadas tanto para trabalhadores quanto para os empregadores. A capacidade de desempenhar suas funções de qualquer local, não se limitando estritamente ao ambiente físico da empresa, tornou-se uma realidade enfatizada em 2020, com a eclosão da pandemia de Covid-19. Desde então, observou-se um avanço nas regulamentações internas de empresas, países e organizações internacionais; no entanto, nem todas abordaram abrangente e integralmente os diversos fatores e impactos que o teletrabalho pode acarretar, principalmente na vida do trabalhador. Considera-se que nem todos os atores do cenário laboral estão preparados para adotar a modalidade do teletrabalho, seja devido à natureza de suas funções ou à necessidade de habilidades organizacionais distintas daquelas com as quais os profissionais estão familiarizados atualmente. Este estudo visa explorar, analisar e sugerir possibilidades de melhorias para a implementação e manutenção do teletrabalho no Brasil, e apresentar os benefícios e desafios que essa modalidade introduz no cenário laboral. Por meio de exemplos concretos, pretende-se fornecer diretrizes aplicáveis em diversos contextos, países, organizações e empresas, com o propósito de garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores.



## Abstract

Telecommuting, a form of flexible work inherent in the contemporary world, owes its feasibility to the microelectronics revolution. Understanding and defining telecommuting is the starting point for all stakeholders in the labor scenario to implement and maintain best practices, ensuring appropriate conditions and relationships for both workers and employers. The ability to perform tasks from any location, not strictly confined to the physical workplace, became an emphasized reality in 2020 with the outbreak of the Covid-19 pandemic. Since then, there has been progress in internal regulations within companies, countries and international organizations; however, not all of them have comprehensively and fully addressed the various factors and impacts that telecommuting may entail, especially on the worker's life. It is considered that not all actores in the labor scenario are prepared to adopt the telecommuting modality, either due to the nature of their roles or the need for organizational skills different from those professionals are currently familiar with. This study aims to explore, analyse, and suggest possibilities for improvements in the implementation and maintenance of telecommuting in Brazil, while presenting the benefits and challenges that this modality introduces into the labor scenario. Through concrete examples, the goal is to provide applicable guidelines in different contexts, countries, organizations and companies, with the purpose of ensuring the rights already achieved by workers

## Gabriel de Melo Amancio da Silva

Título: Economia e política, o binômio incontrolável: contribuições a partir de Marx para compreender o estado

### Banca Examinadora:

Prof. Dr. Aquilas Nogueira Mendes – PUCSP (orientador)

Profa. Dra. Mariana Ribeiro Jansen Ferreira – PUCSP

Profa. Dra. Lucia Dias da Silva Guerra- UNIFESP

## Resumo

Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise teórica sobre a política e o Estado, a partir da obra de Karl Marx, expondo as determinações mais fundamentais que essas instituições sociais adquirem a partir da crítica marxiana por meio de uma análise estrutural ou imanente. Toma-se como ponto de partida a necessidade de afirmar a importância do estudo da obra de Marx, em especial no campo da Ciência Econômica, dominada pela hegemonia ortodoxa neoclássica. Traçamos assim uma oposição entre a noção atualmente hegemônica de ciência econômica e o campo da Economia Política e diferenciamos a obra da crítica da economia política de Marx por fornecer uma compreensão da economia desde a perspectiva da totalidade da reprodução material da vida. A partir disso apresentamos a atualidade do debate que envolve compreender a natureza e o papel do Estado na sociedade capitalista. Posteriormente, foi feita a opção de apresentar a crítica da politicidade a partir de temas considerados centrais, de modo que se explora primeiro a crítica de Marx à noção de que o Estado pode resolver os problemas sociais, pois o próprio Estado tem seu conteúdo determinado pela sociedade



civil burguesa. Depois, tratamos de explorar a ideia de que Estado e política devem ser entendidos não como coisas, mas como formas históricas de relações sociais, conectadas com o desenvolvimento das condições de produção da vida em cada sociedade. Com o nascimento e maturidade do capitalismo, elas são refundadas e reorganizadas, subsumidas sob a lógica do valor e momentos necessários de sua reprodução. A seguir, procura-se apresentar a ideia, central na obra de Marx, de que essas instituições, assim como o direito, precisam assumir o caráter de formas neutras, situadas externamente ao resto do conjunto social, reproduzindo a ilusão necessária de igualdade entre os indivíduos e impessoalidade da dominação social. Por fim, tecemos breves palavras finais e retomamos o que foi trabalhado, apontando a necessidade de superar as ilusões de que o capital pode ser politicamente administrado e que, enquanto ele existir, o Estado também existirá como seu momento político complementar, de modo que a superação de um exige e pressupõe a superação de ambos.

### **Abstract**

This work aims to carry out a theoretical analysis of politics and the State, based on the work of Karl Marx, exposing the most fundamental determinations that these social institutions acquire from marxian critique through a structural or immanent analysis. The starting point is the need to affirm the importance of studying Marx's work, especially in the field of Economic Science (Economics), dominated by orthodox neoclassical hegemony. We thus draw an opposition between the currently hegemonic notion of economic science and the field of Political Economy, then to differentiate Marx's work on the critique of political economy, for what he provides an understanding of economics from the perspective of the totality of the material reproduction of life. From this we present the debate that involves understanding the nature and role of the State in capitalist society. Subsequently, the option made was to present Marx critique of the politic based on themes considered by us as central. First is explored Marx's criticism of the notion that the State can solve social problems, as the State itself has its content determined by bourgeois civil society. Then, we try to explore the idea that State and politics should be understood not as things, but as historical forms of social relations, connected with the development of the conditions for the production of life in each society. With the birth and maturity of capitalism, they are recreated and reorganized, subsumed under the logic of value and are necessary moments of its reproduction. Next, we seek to present the idea, central to Marx's work, that these institutions, including law, need to assume the character of neutral forms, located externally to the rest of society, reproducing the necessary illusion of equality between individuals and impersonality of social domination. Finally, we make brief final words and resume what was discussed, pointing out the need to overcome the illusions that capital can be politically administered and that, as long as it exists, the State will also exist as its complementary political moment, so that overcoming one requires and presupposes overcoming both.